



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade

SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE CARTEIRA DE RESTAURAÇÃO FLORESTAL	CADASTRO DO ÓRGÃO OU ENTIDADE E DO COORDENADOR DO PROJETO	FICHA I
---	---	---------

I - IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO OU ENTIDADE PROPONENTE				
01 - CNPJ 29.114.139/0001-48		02 - NOME DO ÓRGÃO OU ENTIDADE PROPONENTE, conforme contido no Cartão do CNPJ. MUNICÍPIO DE SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA		03 - Exercício 2019
04- Endereço Completo Praça Visconde Figueira, s/nº, Bairro Centro.				
05 - Município Santo Antônio de Pádua		06 - CEP 28470-000	07 - UF RJ	
08 - DDD 22	09 - FONE 3851 - 0891	10 - FAX -		11 - E-mail meioambiente@padua.rj.gov.br
12 - EA		13 - Tipo		14 - Data do Registro Jurídico

II – IDENTIFICAÇÃO DO DIRIGENTE DO ÓRGÃO OU ENTIDADE PROPONENTE				
15 - Nome do Dirigente do Órgão ou Entidade Josias Quintal de Oliveira				16 - CPF 049.187.897-49
17- Cargo ou Função PREFEITO	18 - Data da Posse 01/01/2013	19 - N.º do RG. 032.095.598	20 - Órgão Expedidor IFPRJ	21 - Data 29/12/1947
22 - Fone (22) 3851-0005		23 - E-mail secgabinete@padua.rj.gov.br		



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade

III – IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR DO PROJETO

24 - Nome do Coordenador do Projeto

Arcenio Jubim da Silva Junior.

25 - Endereço para correspondência

Rua Amilcar Perlingeiro Rodrigues, s/n, Ginásio Renato de Alvim Padilha, Bairro Tavares.

26 - Município

Santo Antônio de Pádua

27 - CEP

meioambiente@padua.rj.gov.br

28 - UF

RJ

29 - Fone

(22) 3851-0891

30 - E-mail

meioambiente@padua.rj.gov.br

31- ASSINATURA

____/____/____

DATA ASSINATURA DO REPRESENTANTE LEGAL DO ÓRGÃO OU ENTIDADE PROPONENTE

OBSERVAÇÃO: Na hipótese de haver outro partícipe (ex: um interveniente), deverá ser preenchido um cadastro com a identificação do mesmo.



SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE E
SUSTENTABILIDADE

PROJETO BÁSICO

FICHA II

CARTEIRA DE RESTAURAÇÃO FLORESTAL

01. TÍTULO DO PROJETO

RESTAURAÇÃO FLORESTAL DE 13 (treze) HECTARES DE MATA ATLÂNTICA NO NÚCLEO SÃO JOÃO BATISTA E NO NÚCLEO BELA VISTA, AMBOS PERTENCENTES À UNIDADE DE CONSERVAÇÃO PARQUE NATURAL MUNICIPAL DA MATA ATLÂNTICA.

2. INFORMAÇÕES GERAIS

☒ PROXIMIDADE DE MANANCIAIS DE ABASTECIMENTO PÚBLICO

☐ RESERVA LEGAL

☒ ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE – APP

☐ ÁREAS PASSÍVEIS DE RECUPERAÇÃO, ASSIM IDENTIFICADAS NO CADASTRO AMBIENTAL RURAL - CAR /PRA

☒ ÁREAS CADASTRADAS NO BANCO PÚBLICO DE ÁREAS PARA RESTAURAÇÃO – BANPAR

☐ OUTROS: _____

FORMAÇÃO DE CORREDORES ECOLÓGICOS:

NÃO ☐ SIM ☒

ABRANGE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO:

NÃO ☐ SIM ☒ QUAL? Parque Natural Municipal da Mata Atlântica – Núcleo São João Batista.

VINCULADO A OUTRO PROJETO (Rio Rural, Sistema Agroflorestal, Pagamento por Serviços Ambientais, Outros)?:

NÃO ☒ ☐ SIM. QUAL? _____



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade

EXISTE OUTRO APORTE DE RECURSO PARA ESTE PROJETO ALÉM DESTE SOLICITADO:

NÃO ☒ ☐ SIM. QUAL? _____

USO ATUAL DA ÁREA PARA RESTAURAÇÃO:

- ☒ PASTAGEM ABANDONADA
☒ CULTIVO AGRÍCOLA ABANDONADO
☐ ANTIGA ÁREA DE MINERAÇÃO
☐ ANTIGA ÁREA DE EXTRAÇÃO DE AREIA
☐ ANTIGA ÁREA DE EXTRAÇÃO DE ARGILA

OUTRO:

CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA:

☒ DEGRADADA ☒ PERTURBADA

CONSIDERA:

☒ ESPÉCIES AMEAÇADAS ☐ ESPÉCIES ENDÊMICAS

METÓDO:

- ☒ PLANTIO TOTAL
☒ ENRIQUECIMENTO
☒ CONDUÇÃO DE REGENERAÇÃO
☐ NUCLEAÇÃO
☐ SEMEADURA DIRETA
☐ TRANSPLANTIO
☐ TRANSPOSIÇÃO DE SERRAPILHEIRA
☐ SISTEMAS AGROFLORESTAIS

OUTROS: _____



03. RESUMO EXECUTIVO DO PROJETO

O projeto contemplará a restauração florestal de dois núcleos que fazem parte da Unidade de Conservação chamada Parque Natural Municipal da Mata Atlântica: núcleo São João Batista e núcleo Bela Vista. Ambas as áreas localizam-se ao redor do núcleo urbano do município, nos topos de morro, tornando-se importante para preservação do meio ambiente no município. O núcleo São João Batista é o de maior prioridade para ser restaurado, pois a área encontra-se em sua totalidade sem cobertura vegetal. Será realizado o plantio direto de mudas em uma área de 6,6 hectares. O núcleo Bela Vista encontra-se em parte regenerado e no local será realizado o plantio para enriquecimento juntamente com a regeneração natural da área.

04. OBJETIVO GERAL E ESPECÍFICO DO PROJETO

04.1 – Objetivo Geral

Restaurar áreas degradadas em áreas de preservação permanente no Parque Natural da Mata Atlântica na cidade de Santo Antônio de Pádua – RJ.

04.2 – Objetivo específico

- Restaurar 6,6 hectares de Mata Atlântica no núcleo São João Batista do Parque Natural da Mata Atlântica na cidade de Santo Antônio de Pádua – RJ.
- Promover a regeneração natural de 7 hectares de Mata Atlântica no núcleo Bela Vista, do Parque Natural Municipal da Mata Atlântica na cidade de Santo Antônio de Pádua – RJ.

05. EMBASAMENTO TÉCNICO

Santo Antônio de Pádua localiza-se no noroeste do Estado do Rio de Janeiro e de acordo com o IBGE possui aproximadamente 43.000 habitantes. O município apresenta uma área estimada para conservação de 3.500 hectares definidos no Plano Municipal de Recuperação e Conservação da Mata Atlântica. Atualmente têm instituídas, além do Parque Natural Municipal da Mata Atlântica, as unidades de conservação Monumento Natural Municipal da Serra de Frecheiras (450 ha), Monumento Natural Municipal da Pedra Bonita (829 ha) e Monumento Natural



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade

Municipal da Serra da Prata (370 ha), totalizando 2478 hectares de área de unidades de conservação municipal no município. No município todas as Áreas de Proteção Permanente (APPs) estão degradadas, ou com algum tipo de uso, que representam uma extensão de 4.850 hectares (Plano Municipal de Recuperação e Conservação da Mata Atlântica, 2015). Estas devem ser prioritariamente restauradas para garantir segurança hídrica dos mananciais e reduzir o potencial de erodibilidade destes locais.

As unidades de conservação municipais criadas e protegidas pelo Poder Público Municipal precisam ser fortalecidas por meio de seus Planos de Manejos, com ações de restauração, programas de conservação e educação ambiental, além de projetos e incentivos financeiros através de compensação para a manutenção, monitoramento e recuperação de áreas.

De acordo com o Plano Municipal de Recuperação e Conservação da Mata Atlântica (2015), atualmente o município possui poucos fragmentos florestais, que ocupam apenas 5,8% (área do município de 60.500 hectares) do total do território, como mostra a Figura 1.

Áreas Potenciais para Conservação e Recuperação

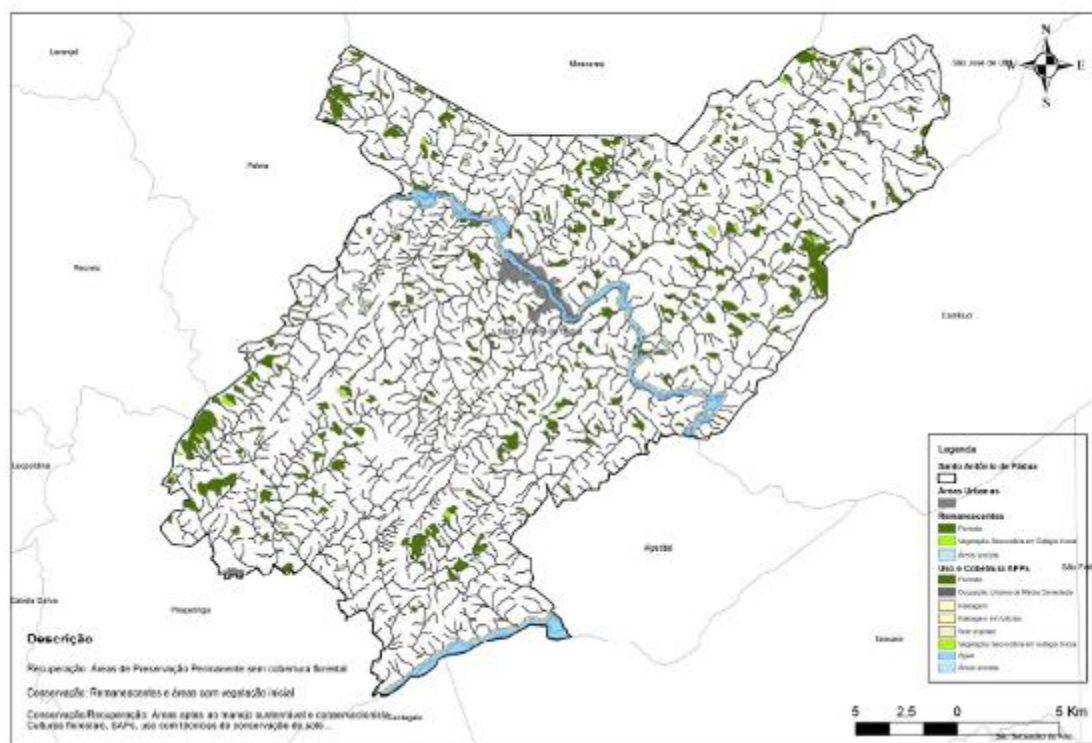


Figura 1: Áreas em potencial para recuperação no município de Santo Antônio de Pádua - Fonte: Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica de Santo Antônio de Pádua – RJ (2013).



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade

O núcleo São João Batista no Parque Natural da Mata Atlântica é o de maior prioridade para ser restaurado, pois até o momento não apresenta nenhum tipo de iniciativa de restauração. Já a Sede Água Solú e o núcleo da Água Milagrosa que foram cadastrados no BANPAR estão sendo restaurados, assim como o núcleo Bela Vista que por iniciativa da Secretaria, em convênio com uma empresa local, também está sendo restaurado. Neste, por exemplo, serão utilizadas técnicas de regeneração natural.

A restauração florestal do núcleo São João Batista é justificado, pois é uma unidade de conservação do grupo de proteção integral, que de acordo com a lei federal nº 9.995/2000 tem por objetivo básico preservar a natureza. Portanto, há a necessidade da restauração florestal em sua área, para que as áreas degradadas deem lugar à biodiversidade. A área da Bela Vista possui uma localização privilegiada em topo de morro e serve também para passeios e caminhadas, além das duas áreas contribuírem para a recarga de nascentes.

As áreas que serão contempladas nesse projeto de restauração farão com que novos *habitats* sejam criados auxiliando na reconstituição da biodiversidade local e de diversos serviços ecossistêmicos vinculados à restauração do local.

06. ENQUADRAMENTO LEGAL

Segundo o artigo 11 da Lei Federal nº 9.985, de 18 julho de 2000, que institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza – SNUC.

“Os Parques são Unidades de Conservação de proteção integral que têm como objetivo básico preservar ecossistemas naturais terrestres e marinhos, de grande relevância ecológica e beleza cênica, possibilitando a realização de pesquisa científica e desenvolvimento de atividades de educação e interpretação ambiental, de recreação em contato com a natureza e de turismo ecológico, criados por ato do Poder Público.”

O processo Administrativo nº 000390 – 01 – 2010, de 28 janeiro de 2010, deflagrado junto à Secretaria Municipal do Meio Ambiente e Defesa Civil, que reúne os estudos técnicos realizados em cooperação com a Eco Design, recomenda a criação de



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade

um Parque Natural da Mata Atlântica, bem como a necessidade de assegurar a conservação e o uso sustentado de áreas com importância para a conservação da biodiversidade, organizando o uso sustentável dos recursos naturais em tais áreas para as presentes e as futuras gerações.

A lei Nº 3.355 de 25 de Março de 2010 instituiu o Parque Natural Municipal da Mata Atlântica, possuindo 52 hectares, e sendo constituído por quatro áreas não contíguas, contendo uma sede denominada de Água Solú, e três núcleos: São João Batista, Bela Vista e Água Milagrosa.

07. ANÁLISE DA SITUAÇÃO

07.1 - Localização e contexto

Área 1 – Núcleo do Parque Natural Municipal São João batista

- Área total do Núcleo de conservação: 6.6 ha

- Área total da área a ser restaurada: 6,6 ha

- Localização da Unidade de conservação: Município de Santo Antonio de Pádua

- Método de Plantio Total.

Área 2 – Núcleo do Parque Natural Municipal Bela Vista

- Área total do Núcleo da Unidade de Conservação: 14,7 ha

- Área total da área a ser restaurada: 7 ha

- Localização da Unidade de conservação: Município de Santo Antonio de Pádua

- Método de Condução da Regeneração Natural

Essas áreas integram os remanescentes de vegetação que existem no município em áreas urbanas. São rotas para aves migratórias e se encontram em vulnerabilidade



devido à falta de cobertura vegetal, sendo importante para preservação e conservação da Mata Atlântica no estado do Rio de Janeiro.

07.2 Descrição e histórico da área a ser restaurada

O município sofreu e vem sofrendo ao longo dos anos inúmeros processos de degradação ambiental. Primeiro começou com o ciclo do café, onde houve um incentivo do governo para sua plantação, com isso houve um movimento de desmatamento ao longo de todo o Século XIX. Em seguida o ciclo da agropecuária e agricultura, com manejo incorreto do solo causou e continua causando a degradação do solo. Por volta da década de 1980 aconteceu o ciclo de mineração no município. Todos esses fatores contribuíram para a degradação ambiental.

Área 1 – Núcleo do Parque Natural Municipal São João Batista

A área encontra-se degradada, coberta de gramíneas. O local era utilizado para criação de gado nas décadas passadas (Figura 2).



Figura 2: Em vermelho a área a ser reflorestada, que equivale a área total do núcleo da UC – 6 ha.

Área 2 – Núcleo do Parque Natural Municipal Bela Vista

A área encontra-se parte degradada, coberta de gramíneas e mais de 50% de sua área coberta por árvores nativas da Mata Atlântica. O local era utilizado para criação de gado nas décadas passadas (Figura 3).



Figura 3: Em preto a área total do núcleo da UC. Em vermelho a área a ser reflorestada – 7 ha.

07.3 Formação vegetal segundo o Manual Técnico da Vegetação Brasileira

A formação vegetal da região onde estão inseridas as 2 (duas) áreas a serem restauradas é caracterizada como Floresta Estacional Semidecidual, conforme o Manual Técnico da Vegetação Brasileira (IBGE 2012).

07.4 Tabela de Espécies vegetais da região

Espécies vegetais predominantes da região	
Nome vulgar	Nome científico
Angico branco	<i>Acacia polyphylla</i> DC.
Macaúva	<i>Acrocomia aculeata</i> Lodd. Ex Mart
Tamanqueira	<i>Aegiplila sellowiana</i> Cham.
Tapiá	<i>Albizzia glandulosa</i> Poepp&Endl.
Lixeira	<i>Allophylus edulis</i> (A. ST. HIL.) Juss
Araticum	<i>Annona cacans</i> Warm.
Garapa	<i>Apuleia leiocarpa</i> Macbr.
Peroba poca	<i>Aspidosperma cylindrocarpum</i> Müell
Peroba rosa	<i>Aspidosperma polyneuron</i> Müell. Arg.



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade

Guaritá	<i>Astronium graveolens Jacq.</i>
Pata de vaca	<i>Bauhinia forficata</i>
Guruçuca	<i>Blepharocalyx salicifolius (Kunth)</i>
Canjarana	<i>Cabrelea canjerana (Velloso) Martins</i>
Gabirola	<i>Campomanesia xanthocarpa Berg.</i>
Jequitibá branco	<i>Cariniana estrellensis (Raddi) O.</i>
Jequitibá rosa	<i>Cariniana legalis (Mart.) Kuntze.</i>
Canafístula	<i>Cassia ferruginea Schard. Ex DC.</i>
Embaúba vermelha	<i>Cecropia glaziovii Sneth.</i>
Embaúba branca	<i>Cecropia hololeuca Miq.</i>
Cedro	<i>Cedrela fissilis Vell.</i>
Paineira	<i>Chorisia speciosa St. Hil.</i>
Copaíba	<i>Copaifera lansdorffii Desf.</i>
Café-de-bugre	<i>Cordia ecalyculata Vell.</i>
Barbosa	<i>Cordia superba Cham.</i>
Capixingui	<i>Croton florinbundus Spreng.</i>
Pau-sangue	<i>Croton priscus Müel. Arg.</i>
Camboatã	<i>Cupania vernalis Camb.</i>
Pindaíba	<i>Duguetia lanceolata St. Hil.</i>
Orelha-de-nego	<i>Enterolobium contortisiliquum (Vell.) Morang</i>
Guaratã	<i>Esenbeckia leiocarpa Engl.</i>
Pitanga	<i>Eugenia uniflora L.</i>
Pau-d'álho	<i>Gallesia intergrifolia (Spreng.) Harms</i>
Guamirim	<i>Gomidesia affinis (Camb.) D. Legr.</i>
Maria – mole	<i>Guapira opposita (Vell.) Reitz.</i>



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade

Mutambo	<i>Guazuma ulmifolia Lam.</i>
Jatobá	<i>Hymenaea coubaril L.</i>
Jacaratiá	<i>Jacaratia spinosa (Aubl.) A.DC.</i>
Aroeira brava	<i>Lithraea molleoides Engl.</i>
Açoita – cavalo	<i>Luehea divaricata Mart.</i>

07.5 Registro fotográfico da área a ser restaurada



Figura 4: área a ser reflorestada no núcleo Bela Vista.



Figura 5: Área a ser reflorestada núcleo Bela Vista.



Figura 6: Área a ser reflorestada núcleo Bela Vista.

08. METODOLOGIA

08.1 Mapa de situação da área

Os mapas constam do Anexo I – Figuras 7 e 8.



08.2 Método

A restauração da vegetação será realizada por utilização de espécies nativas com o objetivo de reconstituir a estrutura e composição da vegetação local. Os métodos selecionados para as áreas a serem restauradas serão plantio total, enriquecimento e condução da regeneração seguindo as especificidades de cada local de implementação.

08.3 Especificações técnicas, descrição dos serviços e das operações de campo

08.3.1 Implantação

08.3.1.1 Análise de solo

Não será realizada análise de solo devido às áreas já possuírem espécies arbóreas nativas, com pequenos fragmentos no local ou adjacente, sendo assim utilizada como base a literatura técnica. Sempre que possível será utilizada adubação orgânica tipo esterco curtido.

08.3.1.2 Isolamento

As duas áreas já possuem parte do seu território isolado por cerca de arame farpado, sendo necessária a manutenção e inserção de novo isolamento em locais que não apresentam delimitação. Serão também priorizadas espécies não palatáveis e possivelmente utilização de tutoramento em triângulo para cercar as mudas.

08.3.1.3 Aceiro

Para realizar a prevenção do fogo e evitar que queimadas impactem ainda mais a área em processo de restauração, será necessária a construção de aceiros em todo o perímetro do núcleo. A construção do aceiro deve ser realizada no início do empreendimento e sua largura pode variar de 3 a 5 metros, o qual deverá ser mantido periodicamente.



08.3.1.4 Roçada

Será realizada a roçada semi-mecanizada podendo ser utilizada roçadeira costal e/ou foice, total nas áreas onde serão implantadas as mudas, e no período da manutenção serão realizadas roçadas em faixas.

08.3.1.6 Marcação/espaçamento

Para o núcleo São João Batista será utilizado o espaçamento 2 x 3 m, totalizando 13.240 mudas, já contando os 20% de replantio.

Já para o núcleo Bela Vista, espaçamento utilizado da área será de 5 x 3 m, totalizando 5600 mudas, já contando os 20% de replantio.

08.3.1.7 Combate a formigas cortadeiras

O combate às formigas deve ser realizado antes, durante e depois do plantio. Opta-se por iscas formicidas granuladas, maneira mais prática, econômica e segura de controle de formigas cortadeiras. A isca consiste na mistura de ingrediente ativo (sulfluramida). Esse método de controle de formigas age de forma lenta e por ingestão, sendo classificada como classe IV (pouco tóxico).

As iscas devem ser utilizadas no período seco, pois em casos de ocorrência de chuvas é necessário esperar 6 dias a fim de que o solo “seque” e seja possível a aplicação, evitando assim que essas se desagreguem no solo úmido e não consigam ser carregadas pelas formigas.

A quantidade do produto equivale a 10g por cada olheiro e as iscas devem ser acondicionadas ao lado da trilha na qual as formigas transitam e nas proximidades dos olheiros de alimentação (Martins, 2011), aplicadas de 40 a 120 dias antes do plantio das mudas.

08.3.1.8 Coroamento

Ao redor das covas deve ser realizado o processo de coroamento, que consiste na limpeza da vegetação herbácea e subarbustiva, deixando o solo coberto com os restos vegetais, em um círculo de aproximadamente 1 a 1,5 m de raio (Martins, 2011). O coroamento e a adubação de cobertura também podem ser realizados nos indivíduos regenerantes.



08.3.1.9 Berçamento / coveamento

Após a marcação das linhas de plantio, conforme o modelo de grupos escolhido realiza-se a abertura das covas. O coveamento é necessário para solos compactados e muito degradados e em pastagens submetidas a forte pisoteio pelo gado, como o que ocorre nas duas áreas focos da restauração.

Recomendam-se covas mínimas de 0,30 x 0,30 x 0,40 m, com acréscimo de adubação misturada ao solo.

08.3.1.10 Gessagem ou calagem

Para correção da acidez e neutralização do alumínio serão usados 150 gramas de calcário dolomítico por cova, misturado da terra retirada da cova.

08.3.1.11 Adubação de plantio

A adubação de base tem como objetivo fornecer os nutrientes necessários para o crescimento das mudas. Será utilizado o adubo químico granulado NPK na formação 4-14-8, na quantidade de 250 g por cova. Teremos como alternativa a utilização de adubação orgânica como esterco curtido, produto em abundância na região.

Na adubação de cobertura será usado o adubo químico NPK na formação 20-00-20, na quantidade de 250 g por cova.

08.3.1.12 Plantio

No núcleo São João Batista será realizado o plantio total de mudas. Já no núcleo Bela Vista o plantio será realizado para o enriquecimento da área em conjunto com a regeneração natural.

08.3.2 Manutenção

Haverá manutenção, nas duas áreas, através da roçada no entorno das mudas para eliminar a mato competição, manutenção do aceiramento, revisão das cercas, adubação de cobertura, combate à formiga e replantio de mudas durante o período de 04 anos conforme Art. 13 da resolução INEA nº 143 de 2017.



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade

08.3.3 Monitoramento

O monitoramento será realizado para reconhecimento dos potenciais problemas existentes nas áreas de restauração, para avaliar a efetividade das ações estratégicas e consequentemente o alcance das metas. A Secretaria Municipal de Meio Ambiente delegará um profissional para ir aos locais e realizar os relatórios para acompanhamento do projeto.

10. MATRIZ DE PLANEJAMENTO

Objetivo Geral	Objetivos Específicos	Metas/ Resultado esperado	Atividades	Indicadores de Desempenho
Restaurar áreas degradadas em áreas de preservação permanente no Parque Natural da Mata Atlântica na cidade de Santo Antônio de Pádua – RJ.	Restaurar 6,6 hectares de Mata Atlântica no núcleo São João Batista do Parque Natural da Mata Atlântica na cidade de Santo Antônio de Pádua – RJ.	Preparo da área	- Controle de espécies invasoras - Controle de pragas - Coroamento - Isolamento - Identificação e marcação de regenerantes; - Adubação - Verificação ao atendimento aos artigos 9 e 10 da Resolução INEA nº 143/2017 - Proteção florestal -Definição de técnicas a ser aplicadas.	-Relatório medição Trimestral



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade

	Promover a regeneração natural de 7 hectares de Mata Atlântica no núcleo Bela Vista, do Parque Natural Municipal da Mata Atlântica na cidade de Santo Antônio de Pádua – RJ.	Implantação	- Irrigação - Plantio de mudas nativas	- Relatório medição Trimestral - Relatório de Certificação da Implantação com conceito igual ou superior a 5,0 (verificar na 143)
		Manutenção	- Controle de espécies invasoras - Controle de pragas - Replantio - Adubação de cobertura - Manutenção de cercas e aceiros - Prevenção e combate aos incêndios	- Relatório medição trimestral - Relatório Anual de monitoramento para fins de acompanhamento
		Monitoramento	- Monitoramento periódico	- Relatório Anual de monitoramento para fins de Quitação (Resolução INEA n.º 143/2017) com conceito igual ou superior a 8,0



11. APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS PARCIAIS E FINAL

11.1 Método de apresentação de resultados

A apresentação dos resultados será realizada através de relatórios anuais e trimestrais, tendo como base a Resolução INEA n° 143/2017.

11.2 Frequência de apresentação de resultados

- Relatório de medição **Trimestral**;
- Relatório de Certificação da Implantação;
- Relatório **Anual** de monitoramento para fins de acompanhamento;
- Relatório **Anual** de monitoramento para fins de Quitação (Resolução INEA n.º 143/2017).

12. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

No Anexo 2.

13. CONTRAPARTIDAS DO PROPONENTE

O município não disponibilizará DIRETAMENTE recursos financeiros. Mas irá disponibilizar o corpo técnico, veículos para suporte ao projeto e material de divulgação

14. ARRANJO INSTITUCIONAL

O arranjo previsto para este projeto integrará o Fundo Mata Atlântica, carteira de Restauração Florestal e Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade, como órgão de fomento e controle, a Prefeitura Municipal de Santo Antônio de Pádua como órgão de controle local e uma entidade juridicamente constituída e especializada em projetos de restauração florestal como organização executora. Todos os processos executivos serão acompanhados diretamente pelos técnicos da Secretaria de Meio Ambiente do município, ouvindo o Conselho Municipal de Meio Ambiente.



15. HABILITAÇÃO TÉCNICA

O município de Santo Antonio de Pádua conta com uma Secretaria de Meio Ambiente formada por 5 técnicos em diferentes especialidades. A Secretaria dispõe de uma sede com salas e mesas para reunião. Possui ainda 6 computadores, três impressoras, veículo 4x4 e de passeio, motocicleta, projetor, caixa de som.

O Município possui Conselho Municipal de Meio Ambiente atuante, criado pela Lei nº 1.415 de Julho de 2007, com reuniões ordinárias mensais. A Secretaria tem atuação em conjunto com a Guarda Ambiental Municipal, composto por 10 Agentes capacitados para o exercício de atividades de controle, fiscalização, educação ambiental e combate a incêndios.

Profissionais técnicos da Secretaria de Meio Ambiente:

Arcenio Jubim da Silva Junior – Engenheiro Ambiental

André Luis Marques de Oliveira – Engenheiro Florestal

Lucio Flávio de Souza – Chefe de setor de fiscalização ambiental - Engenheiro Agrônomo

Delano Pacheco e Silva – Engenheiro Ambiental

Ricardo Aragão Ribeiro – Geólogo

Wellington da Silva Claro – Guarda Municipal

Ana Paula Lessa – Fiscal de Tributos e Chefe da Divisão de Fiscalização Ambiental



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade

16. MATRIZ DE RESPONSABILIDADE

Nome	Função	Telefone	E-mail
Josias Quintal de Oliveira	Prefeito Municipal	(22) 38510-005	ouvidoria@padua.rj.gov.br
Arcenio Jubim da Silva Jr.	Secretário de Meio Ambiente – Eng. Ambiental	(22) 3851-0891	meioambiente@padua.rj.gov.br
Wellington da Silva Claro	Subsecretário de Meio Ambiente	(22) 3851-0891	meioambiente@padua.rj.gov.br
Ana Paula Lobato Lessa	Diretora de Fiscalização de Meio Ambiente	(22) 3851-0891	meioambiente@padua.rj.gov.br
Lúcio Flávio de Sousa	Chefe de Divisão e Fiscalização ambiental	(22) 3851-0891	meioambiente@padua.rj.gov.br

17. ASSINATURA

____/____/____

**DATA ASSINATURA DO REPRESENTANTE LEGAL DO ÓRGÃO
OU ENTIDADE PROPONENTE**



ANEXO 1 – MAPA DE NASCENTES DE PÁDUA

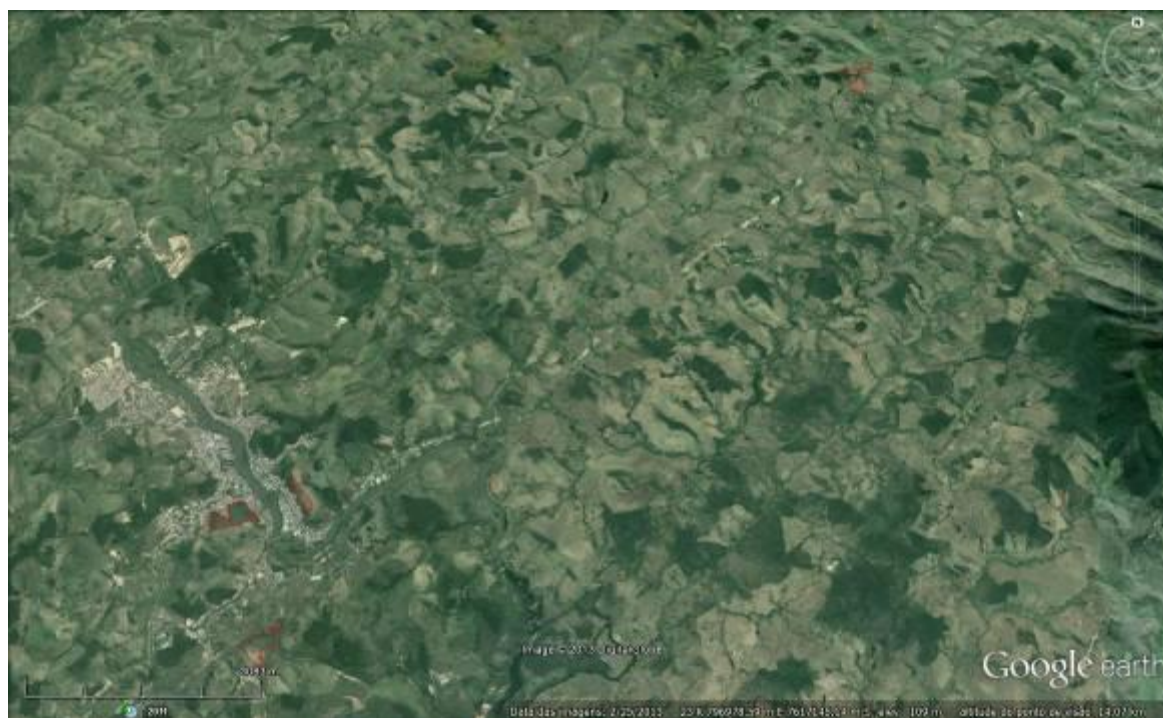


Figura 7: Utilizando o software Google Earth, com as delimitações físicas (em vermelho) das áreas do projeto de restauração florestal, supracitadas – Fonte: Secretaria Municipal de Meio Ambiente.

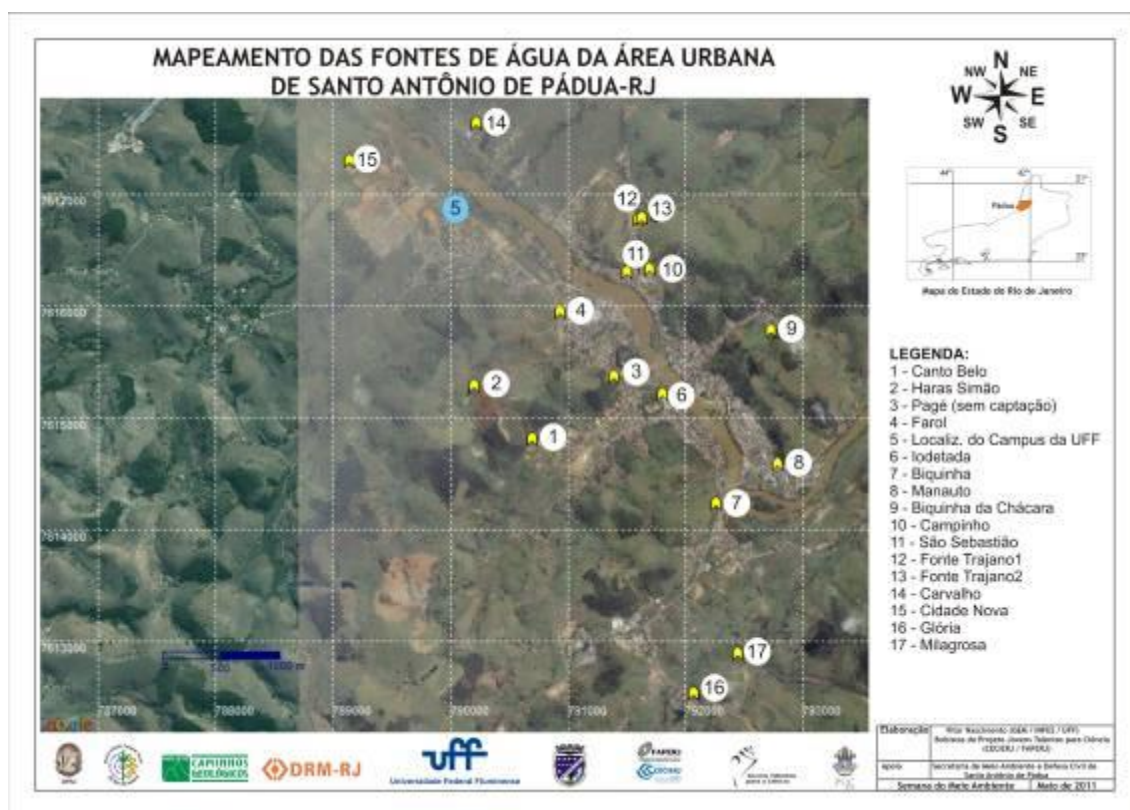


Figura 8: Pontos georreferenciados das nascentes ao longo da bacia urbana do Rio Pombo.



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade

ANEXO 2 – CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO

ANEXO 01 - QUADRO DE QUANTIDADES E PREÇO DE INSUMOS					
Quadro resumo de quantidades dos insumos/materiais a serem fornecidos pela proponente					
A - PLANTIO 6 Ha ANO I - PLANTIO 2019					
Item	Descrição	Unidade	Quantidade	Preço Unit (R\$)	Preço Total (R\$)
1	Mudas Nativas (20% replantio)	Unidade	13.240,4	R\$ 1,92	R\$ 25.421,57
2	Isca Formicida 1kg/ha	kg	5,0	R\$ 12,51	R\$ 62,55
3	Calcareo 150g/cova	kg	1.655,1	R\$ 2,00	R\$ 3.310,10
4	Adubo plantio - Fosfato natural 250g/cova	kg	2.758,4	R\$ 2,25	R\$ 6.206,44
				TOTAL	R\$ 35.000,66
ANEXO 02 - QUADRO DE QUANTIDADES E PREÇO DE SERVIÇOS					
Quadro resumo das descrições e quantidades dos serviços a serem fornecidos pela proponente					
B - PLANTIO 6 Ha ANO I - 2019 - 2020					
Item	Descrição	Unidade	Quantidade	Preço Unit (R\$)	Preço Total (R\$)
1	Coleta e análise de solo	há	0,0	R\$ 45,00	R\$ -
2	Roçada em área total	há	5,0	R\$ 812,50	R\$ 4.062,50
3	Combate a formiga (2 campanhas / ano)	há	10,0	R\$ 31,80	R\$ 318,00
4	Marcação/coroamento	há	5,0	R\$ 68,00	R\$ 340,00
5	Coveamento 30X30X40	covas	11.033,7	R\$ 1,32	R\$ 14.564,44
6	Coroamento	covas	11.033,7	R\$ 0,45	R\$ 4.965,15
7	Correção do solo	covas	11.033,7	R\$ 0,30	R\$ 3.310,10
8	Adubação de plantio	covas	11.033,7	R\$ 0,56	R\$ 6.206,44
9	Plantio	mudas	11.033,7	R\$ 1,92	R\$ 21.184,64
10	Replanteio (20% de perda)	mudas	11.033,7	R\$ 0,20	R\$ 2.206,73
11	Abertura de aceiros (3 m largura)	metros	4200	R\$ 3,25	R\$ 13.650,00
12	Tutoramento	há	11.033,7	R\$ 0,30	R\$ 3.310,10
				TOTAL	R\$ 74.118,10
C - MANUTENÇÃO I 6 Ha ANO 2020-2021					
Item	Descrição	Unidade	Quantidade	Preço Unit (R\$)	Preço Total (R\$)
1	Manutenção de aceiros (3 campanhas)	metros	4200	R\$ 1,32	R\$ 5.544,00
2	Coroamento (3 campanhas)	covas	11.034	R\$ 0,55	R\$ 6.068,52
3	Roçada em faixa (5 campanhas)	há	1,5	R\$ 742,50	R\$ 1.113,75
4	Adubação de cobertura (2 campanha)	covas	11.034	R\$ 0,25	R\$ 2.758,42
5	Combate a formigas (6 campanhas)	há	5,0	R\$ 75,06	R\$ 375,30
6	Combate a incêndios	HH	5,0	R\$ 63,00	R\$ 315,00
7	Replanteio	muda	2206,7	R\$ 4,20	R\$ 9.268,28
				TOTAL	R\$ 25.443,26
D - MANUTENÇÃO II 6 Ha ANO 2021-2022					
Item	Descrição	Unidade	Quantidade	Preço Unit (R\$)	Preço Total (R\$)
1	Manutenção de aceiros (3 campanhas)	metros	4200	R\$ 1,32	R\$ 5.544,00
2	Coroamento (3 campanhas)	covas	11.034	R\$ 0,55	R\$ 6.068,52
3	Roçada em faixa (5 campanhas)	há	1,5	R\$ 742,50	R\$ 1.113,75
4	Adubação de cobertura (2 campanha)	covas	11.034	R\$ 0,25	R\$ 2.758,42
5	Combate a formigas (6 campanhas)	há	5,0	R\$ 75,06	R\$ 375,30
6	Combate a incêndios	HH	5,0	R\$ 63,00	R\$ 315,00
7	Replanteio	muda	0,0	R\$ 4,20	R\$ -
				TOTAL	R\$ 16.174,98
E - MANUTENÇÃO III 6 Ha ANO 2022-2023					
Item	Descrição	Unidade	Quantidade	Preço Unit (R\$)	Preço Total (R\$)
1	Manutenção de aceiros (3 campanhas)	metros	4200	R\$ 1,32	R\$ 5.544,00
2	Coroamento (3 campanhas)	covas	11.034	R\$ 0,55	R\$ 6.068,52
3	Roçada em faixa (5 campanhas)	há	1,5	R\$ 742,50	R\$ 1.113,75
4	Adubação de cobertura (2 campanha)	covas	11.034	R\$ 0,25	R\$ 2.758,42
5	Combate a formigas (6 campanhas)	há	5,0	R\$ 75,06	R\$ 375,30
6	Combate a incêndios	HH	5,0	R\$ 63,00	R\$ 315,00
7	Replanteio	muda	0,0	R\$ 4,20	R\$ -
				TOTAL	R\$ 16.174,98
E - MANUTENÇÃO IV 6 Ha ANO 2023-2024					
Item	Descrição	Unidade	Quantidade	Preço Unit (R\$)	Preço Total (R\$)
1	Manutenção de aceiros (3 campanhas)	metros	4200	R\$ 1,32	R\$ 5.544,00
2	Coroamento (3 campanhas)	covas	11.034	R\$ 0,55	R\$ 6.068,52
3	Roçada em faixa (5 campanhas)	há	1,5	R\$ 742,50	R\$ 1.113,75
4	Adubação de cobertura (2 campanha)	covas	11.034	R\$ 0,25	R\$ 2.758,42
5	Combate a formigas (6 campanhas)	há	5,0	R\$ 75,06	R\$ 375,30
6	Combate a incêndios	HH	5,0	R\$ 63,00	R\$ 315,00
7	Replanteio	muda	0,0	R\$ 4,20	R\$ -
				TOTAL	R\$ 16.174,98
ANEXO 03 - QUADRO DE QUANTIDADES E PREÇO DE SERVIÇOS EVENTUAIS					
Quadro resumo das descrições e quantidades dos serviços a serem fornecidos pela proponente					
Item	Descrição	Unidade	Quantidade	Preço Unit (R\$)	Preço Total (R\$)
1	Mobilização	VB	1	R\$ -	R\$ -
2	Construção de cercas	m	1400,0	11,75	R\$ 16.450,00
3	Projeto de Educação Ambiental	HH	110	110	R\$ 12.100,00
4	Projeto de Combate a Incêndio	HH	110	110	R\$ 12.100,00
5	Placa de sinalização do Projeto	unt	4	220	R\$ 880,00
				TOTAL	R\$ 41.530,00
VALOR DO PROJETO				Subtotal	R\$ 224.616,97
VALOR DO PROJETO COM DESPESAS				Total Geral	R\$ 381.848,85